Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2011 - JUNIO 2011

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Fomento de la Producción Integrada y Ambientalmente Sostenible

Nro. Proyecto: BR-M1040 - Nro. Operación: ATN/ME-10007-BR

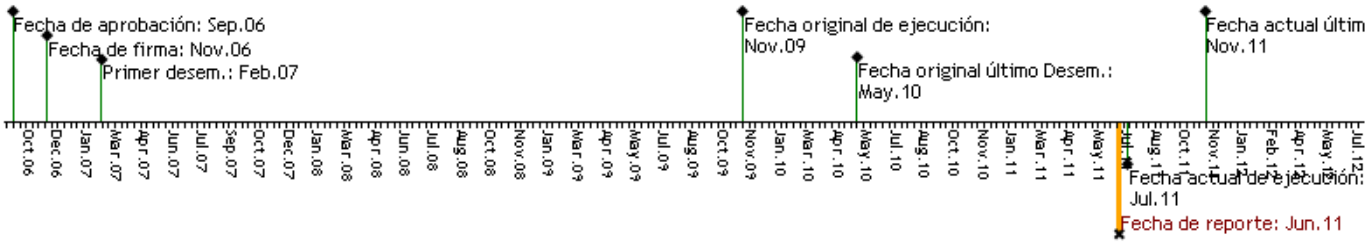
Propósito:
Consolidar um modelo replicável de produção integrada para pequenos produtores localizados em áreas de proteção ambiental (APA) com base no manejo sustentável dos recursos naturais.

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	ENV - Medio ambiente	AGRI - Agricultura sostenible

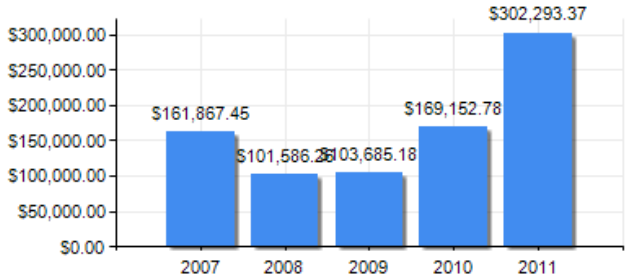
Agencia Ejecutora: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVELDO BAIXO SUL DA BAHIA

Líder equipo de diseño: Shepherd, Daniel
Líder equipo de supervisión: Brito, Luciana Botafogo

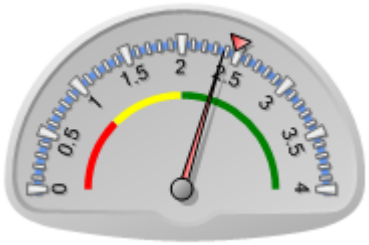
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



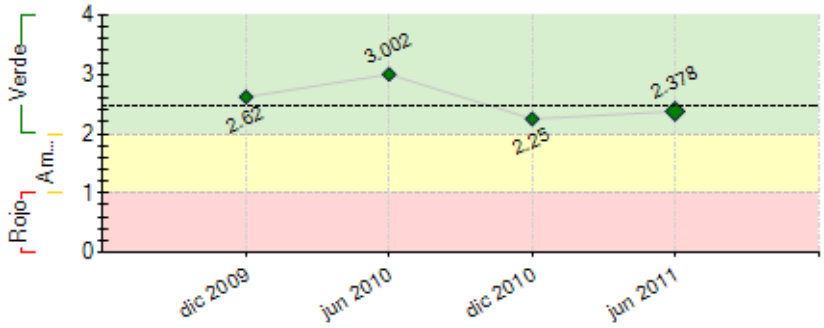
RECURSOS



PUNTAJE DE DESEMPEÑO

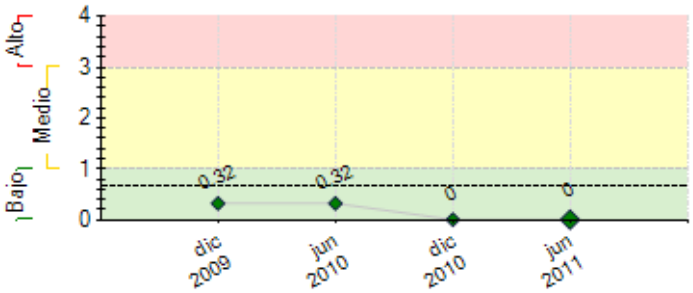


Puntaje actual: Satisfactorio: 2.378
Promedio FOMIN: 2.475



----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.687

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	
Adquisiciones:	
Capacidad Técnica:	

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Performance (até 06/2011) **Satisfatória**. Resultados:**(i)**Capac. em **Produção**, **Assist. Técnica**, **Sist. de Gestão Ambiental**, **Empresariamento/Assoc. Empresarial, Sist. de Gestão da Qualidade**(4 coop.), **Benef. e Proc. de Produtos** (Cooprap) e **Policulturas** e **Acomp. Pedagógico**(CFRI);**(ii)Aum. na produtividade**(Coopalm e Coopatan) **após as capacitações**;**(iii)Cert. ISO 9001** p/**implant. do Sist. de Gestão da Qualidade**(4 coop. e IDES), **Aperf. do Design de Vassouras**(COOPRAP) e Contr. p/**Pesq. do Bijupirá**; **(iv)Estrut. da marca CULTIVERDE** e **cresc. da partic. do palmito Cultiverde no mercado** nacional (0,5% p/5,4%) e **Reconhec. do palmito Cultiverde** como a **3ª marca mais vendida em S. Paulo (capital) e Nordeste** (Nielsen - Dez/2010);**(v)**est. de oport. de **criação da tilápia em água doce** e desenvolv. de **creme de palmito** em prod. de escala comercial;**(vi)acordos de parc. comercial** (4 coop.) de 14 p/29 **acima das metas do Marco Lógico**; **Ações de mark. junto a parceiros sociais**; e atend. à **TOK & STOK** com **artesanato da COOPRAP**;**(vii)**agreg. da **Mitsubishi Corporation**;**(viii)alcance da sustent. financeira das coop. através da comerc. abrangente e a preços diferenciados** e **(ix)**da **desoneração fiscal estadual (ICMS)** em **3 coop. em 2011**. Desafios:**(i)qualif. dos demais produtos** (tilápia, farinha, vassoura e artesanato) p/receber a marca **Cultiverde**; **(ii)alcance da sustent. financeira da Coopemar; (iii)variações climáticas** impactaram no **cultivo da tilápia estuarina**, oportunizando o **estudo e a produção** da **tilápia em água doce** e do **bijupirá; (iv)Prospecção de financ. e de parc. sociais** p/a prod. em escala coml. do **creme de palmito**; e,**(v)**necessidade de **constante acomp. técnico da produção** p/garantia da quant. e da qual. da produção primária.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
Os resultados deste programa têm sido altamente satisfatório, embora o impacto junto aos beneficiários finais ainda não é igual em todas as cooperativas. Os produtores de palmito, sem dúvida, foram os que conseguiram melhores resultados e tem já uma garantia de sustentabilidade. Os demais, estão se fortalecento porém ainda não tem uma operação auto-suficiente. É importante registrar que durante toda a execução a equipe gestora manteve permanentemente o foco no mercado, visando a comercializaçào contínua dos produtos beneficiados por cada cooperativa, porém, sem abrir mão de um atendimento global aos produtores - incluindo atividades de educação, preservaçào do meio ambiente, capacitação técnica, certificações de produtos e processos, apoio a documentação pessoal e das propriedades. Enfim, apesar dos recursos do FUMIN serem utilizados exclusivamente para as atividades produtiva, os executores, apoiados pelos mais diversos parceiros, mantiveram apoio integral aos beneficiários finais do programa.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

O projeto **manteve performance satisfatória** nos últimos 6 meses. Resultados do período:**(i)**Cap. em **Assist. Técnica Direta**(Coopatan e Cooprap); **(ii)Aperf. do Design de Vassouras**(COOPRAP); **(iii)Pesquisa do Bijupirá**; **(iv)Implant. do Sist. de Gestão da Qualidade** e **Cert. ISO 9001** no **IDES**; **(v)Ações de marketing junto a parceiros sociais** como G Barbosa, Carrefour, Perine, Grupo Carvalho, Empr. Baiana de Alimentos, Grupo Pão de Açúcar e Wal-Mart; **(vi)Aumento da produção primária** após a utilização das técnicas abordadas nas capacitações(Coopalm e Coopatan); **(vii)Manutenção dos acordos de parceria comercial** (4 coop.) **em 29**; **(viii)Alcance da sustentabilidade financeira das cooperativas através da comercialização abrangente e a preços diferenciados** e da **desoneração fiscal estadual (ICMS)** em **3 cooperativas; (ix)Elaboração do Livro do Programa Terramiga; (x)Veiculação dos produtos Cultiverde no Programa Mais Você com Ana Maria Braga, da Rede Globo de Televisão**. Desafios enfrentados no período foram:**(i)Prospecção de financ. e de parceiros sociais** para a produção em escala comercial do **creme de palmito**; e,**(ii)**necessidade de **constante acompanhamento técnico da produção** p/ garantia da quant. e da qual. da produção primária.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
No primeiro semestre de 2011 os executores trabalharam primordialmente o mercado comprador, gerando um grande impacto no volume de vendas dos produtos, principalmente o palmito produzido pela COPALM. Do ponto de vista de processos internos do FUMIN, vale ressaltar que tivemos que autorizar algumas atividades pouco comuns como o Merchandizing em programas de televisão de grande audiência nacional. O resultado deste investimento promete ser bastante alto, visto que a marca de palmitos "Cultiverde" produzida pela COPALM, caminha para ser a mais vendida em todo o país.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Propósito: Consolidar um modelo replicável de produção integrada para pequenos produtores localizados em áreas de proteção ambiental (APA) com base no manejo sustentável dos recursos naturais.	**P.I1**	Numero de beneficiários (familiares rurais) sendo atendidos pelas Cadeias produtivas consolidadas	0 Nov 2006				700 Nov 2010	662 Nov 2011	
	P.I2	Porcentagem de produtores cooperados beneficiados pelo programa reportam -se satisfeitos à assistência recebida.	0 Nov 2006				60 Nov 2010	98 Nov 2011	
	P.I3	Numero de Cooperativas alcançam a autosustentabilidade financeira.	0 Nov 2006				4 Nov 2010	3 Nov 2011	
Componente 1: Capacitação de Produtores **Peso:** 39% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	**C1.I1**	Numero de Realização de avaliações de impacto ambiental e capacidade de suporte do ambiente do Estuário Norte.	0 Nov 2006				3 Nov 2010	0 Nov 2010	Finalizado
	C1.I2	Numero de cooperados capacitados - palmito	0 Nov 2006				390 Nov 2010	320 Feb 2011	Finalizado
	C1.I3	Numero de cooperados capacitados - Mandioca	0 Nov 2006				250 Nov 2010	352 Feb 2011	Finalizado
	C1.I4	Número de cooperados capacitados - Piaçava	0				90 Nov 2010	217 Feb 2011	Finalizado
	C1.I5	Número de cooperados capacitados - Tilápia	0				42 Nov 2010	103 Feb 2011	Finalizado
Componente 2: Apoio ao acesso a novos mercados **Peso:** 50% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	**C2.I1**	Numero de Canais de distribuição das cadeias produtivas, consolidados, resultando em um crescimento em vendas de tilápia	0 Nov 2006				3 Nov 2010	3 Feb 2011	Finalizado
	C2.I2	Numero de Canais de distribuição das cadeias produtivas, consolidados, resultando em um crescimento em vendas de Palmito de Pupunha	0 Nov 2006				3 Nov 2010	17 Feb 2011	Finalizado
	C2.I3	Numero de Canais de distribuição das cadeias produtivas, consolidados, resultando em um crescimento em vendas de Mandioca	0 Nov 2006				3 Nov 2009	3 Feb 2011	Finalizado
	C2.I4	Novos canais de comercialização para o artesanato e vassora de piaçava	0				3 Nov 2010	6 Feb 2011	Finalizado
Componente 3: Sistematização de informações, monitoramento e	**C3.I1**	Numero de Participação em conferências externas sobre responsabilidade social empresarial e temas correlatos, para disseminação dos resultados do programa	0 Nov 2006				9 Nov 2010	7 Feb 2011	Finalizado

divulgação dos resultados do Programa **Peso:** 11% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	**C3.I2**	Numero de Conferências Externas	0 Nov 2006				9 Nov 2010	0 Feb 2011	Finalizado

Hitos		Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H0	Condiciones previas	4	May 2007	4	Ene 2007	Logrado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO
[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. La calidad de productos de algunas de las cadenas productivas puede ser inferior a las necesidades del mercado, causando problemas y dificultades para los otros proyectos.	Bajo	El proyecto contempla el fortalecimiento de las diferentes cooperativas participantes para ayudarles a asegurar un nivel de calidad suficiente y aceptable para el mercado.	Coordinador del Proyecto
2. El primero es que los productos de las diferentes cadenas productivas no serán apropiados o deseados por los mercados internacionales o nacionales.	Bajo	Para mitigar este riesgo, el proyecto incluirá estudios de mercado como las primeras actividades para asegurar que los productos contemplados tendrían un mercado destino antes de comenzar a trabajar con los productores.	Coordinador del Proyecto

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 2 **RIESGOS VIGENTES:** 2 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: MP - Muy Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Ações estrat. relev. p/a sustent. futura: 1 Compet. das coop.: 1.1 Produção: a eficácia das ações de capac. e assist. técnica. A adoção por parte das coop. de tecnologia e inovação como introd. de novos cultivos e tecn. apropr. p/a prod. de mandioca e pupunha; novas esp. aquícolas a serem introd. no estuário e no continente (pirarucu, bijupirá); 1.2 Gestão financ. e organiz.: profissionalização das coop. c/visão de negócio e Fundos de Inclusão Social p/progressiva redução do apoio financ. da FO, conf. as coop. obtenham rentabilidade. A consolidação do envolv. dos produtores na administração das coop. facilitará o comprometimento deles quanto a sustent. futura; 1.3 Mercado: canais de comerc. criados envolvendo peq. produtores cooperados e grandes redes varejistas (Parceiros Sociais). Diversif. dos prod. e novos nichos de mercado (comércio justo, certificações). Reposicionamento de marcas e produtos. Maturidade coml. e instit. p/atrair parceiros; 2 A capac. e a mudança de visão obtida nas Unidades-família de baixa renda, promove a auto sustentabilidade de um modelo integrado à Coop. (oferta - demanda); 3 As parc. das coop. c/a Fundação Odebrecht e as empresas Mitsubishi e Michelin.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. O modelo desenhado para as quatro cadeias produtivas com pequeno ajustes poderá servir para a atração e dinamização de novas cadeias produtivas na Região do Baixo Sul e do Nordeste.	Sustainability	Charles Ping, Charles Ping
2. Um sistema de gestão e monitoramento como o SPGP somente é eficiente na medida em que os usuários criem uma rotina de alimentação dos dados.	Implementation	Charles Ping, Charles Ping
3. A criação do Núcleo de Integração e Marketing (NIM) tem se mostrado como um mecanismo institucional estratégico para o estabelecimento de canais de comercialização, de forma profissional, envolvendo as cooperativas de pequenos produtores e grandes redes varejistas.	Implementation	Charles Ping, Charles Ping
4. Os projetos produtivos de inclusão social devem desenvolver-se em torno de cadeias produtivas – produtos fáceis de integrar à cultura e ao ambiente social dos pequenos produtores. Dessa maneira, devem ser elaborados em função da demanda de mercado, adaptados às necessidades dos beneficiários e devem responder a seu nível de condições econômicas e produtivas reais.	Sustainability	Charles Ping, Charles Ping
5. O enfoque com visão do setor privado é a chave do sucesso alcançado. A contratação de profissionais (pessoal chave – pessoa certa na função certa) com cultura e visão do setor privado para a transferência de saber fazer para as cooperativas (cultura da Fundação Odebrecht); capacitações das cooperativas com enfoque profissional empresarial.	Sustainability	Charles Ping, Charles Ping
6. O alinhamento das estratégias e do plano de operação do Programa Terramiga com iniciativas já existentes na Região tem facilitado a implementação.	Implementation	Charles Ping, Charles Ping